

EDITORIAL

AMULTIPLICIDADE, A TRANSDISCIPLINARIDADE

e o hibridismo dão a tônica ao escopo da Revista Paisagens Híbridas (PH) e ao grupo de pesquisa homônimo, que têm como matriz de trabalho a ideia da paisagem inventada, que, por sua vez, considera *a priori* as dinâmicas orgânicas e inorgânicas produzidas pelo encontro entre o homem, a cultura e natureza, implicando a materialização e a manifestação de ações de caráter híbrido sobre o ambiente, de modo a se desvendar, construir ou desconstruir a compreensão e o conceito de Paisagem que contemple seus múltiplos aspectos e abordagens em um campo ampliado.

Tal encontro, concretizado na produção do espaço, é mediado pelo meio técnico, pelo estágio de desenvolvimento econômico e valores culturais manifestos, que se transfiguram em diferentes paisagens que podem ser lidas a partir de diferentes bases interpretativas.

Mesmo que em diferentes abordagens, a Paisagem tratada neste dossiê temático, com recorte no Turismo, tem suas bases conceituais assentadas na Geografia, onde ela é encarada enquanto reflexo de um tempo e de modo de interação entre homem e seu meio (natural ou urbano) que, por sua vez, revela seu caráter híbrido.

Diferentes grupamentos, diferentes formas de interação refletem-se em diferentes paisagens, sempre em constantes mudanças. Tais paisagens também podem trazer consigo ou representar testemunhos de um outro tempo e formas de organização e interação social (as rugosidades miltonianas), servindo, portanto, também como chave de leitura do passado. A paisagem reflete assim, ainda que momentaneamente, a síntese das relações entre sociedade e o meio onde tais relações se estabelecem.

Frutos do encontro de pesquisadores de diferentes áreas, os trabalhos aqui reunidos são oriundos de resumos expandidos (desenvolvidos exclusivamente para esta publicação sob a forma de artigos científicos completos) apresentados no III Colóquio Internacional sobre Cidades Litorâneas e Turismo – III CILITUR, que promoveu o tema “Turismo e Produção do Espaço Litorâneo: processos, conflitos e contradições”. O Colóquio foi uma devolutiva social dos conhecimentos e trabalhos produzidos pelo grupo de pesquisa homônimo (CILITUR), em seus núcleos regionais e estaduais, reunindo também trabalhos de pesquisadores externos envolvidos com a temática.

Pioneiro, em termos nacionais, na sistematização da discussão em rede da temática Turismo e Produção do Espaço Litorâneo no Brasil, o Grupo Cilitur

figura, atualmente, como um dos maiores grupos interdisciplinares dedicado ao estudo do tema.

Neste sentido, o dossiê trata da produção do espaço litorâneo a partir do Turismo reunindo trabalhos que abordam, em suas sínteses, as alterações da paisagem litorânea em função dessa atividade. Traz a apresentação, discussão e reflexão de ideias, pesquisas e análises críticas a respeito de políticas públicas, intervenções físico-espaciais e práticas socioespaciais que têm como ponto de inflexão e interseção a complexa, intrincada e dialética relação entre o turismo e a produção do espaço litorâneo, sob uma perspectiva multiescalar e periférica. Incluindo assim, processos socioespaciais, econômicos e ambientais relacionados ao turismo e à produção do espaço em escala macrorregional, metropolitana e intraurbana, sem perder de vista sua contextualização dentro do atual estágio de acumulação e reprodução do sistema capitalista em nível global.

Entendemos que as relações entre turismo e território devem ser pensadas para além de seu viés econômico, considerando o jogo de práticas e disputas socioespaciais em que esta atividade se insere. Faz-se importante compreender que relações o turismo estabelece com as políticas públicas, com mercado e com os residentes, bem como seus reflexos na produção social dos espaços litorâneos, enfatizando em que medida essas transformações têm contribuído para a geração de desenvolvimentos desiguais, alterações de rendas reais e outros impactos socioeconômicos e ambientais, expressos em distintas escalas e paisagens diversas.

Assim os trabalhos aqui apresentados, frutos de pesquisas em diferentes contextos socio geográficos dão cabo de ilustrar e apresentar o que se tem discutido, atualmente, a respeito da produção do espaço litorâneo latino-americano, abordando questões relacionadas à ressignificação do espaço e paisagens em função do turismo, por meio da imposição de práticas

econômico-espaciais, de políticas públicas (planejamento) e da evocação da memória, enquanto elementos norteadores da (re)configuração espacial dos lugares turísticos litorâneos. Traz ainda trabalhos com metodologias que permitam visualizar, por meio da cartografia, as alterações empreendidas em tais espaços.

É com imensa satisfação que disponibilizamos o dossiê para que o profícuo debate sobre sua temática seja divulgado e publicizado à toda a comunidade científica e aos demais interessados pela temática. Esperamos que sua publicização enseje novas reflexões e pesquisas que contribuam para a evolução e entendimento de questões e conceitos envolvidos nesta importante área do saber.

Luciano Muniz Abreu

Professor Adjunto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Departamento de Arquitetura e Urbanismo-DAU/UFRRJ

Seropédica, dezembro de 2022.

